

4. RESULTADOS DO ICE-F

Os resultados numéricos absolutos e de *rank* do ICE-F e de seus grupos, por UF, são reportados no Quadro 3. Considerando o ICE-F, observa-se que as cinco UFs melhores posicionadas são, respectivamente, São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Paraná. Já as cinco UFs com pior posicionamento são, respectivamente, Roraima, Piauí, Rondônia e Maranhão.

Quadro 3: Resultados do ICE-F e seus grupos

UF	ICE-F		Qualificação da força de trabalho		Conhecimento e inovação		Infra-estrutura	
	Índice	Rank	Índice	Rank	Índice	Rank	Índice	Rank
São Paulo	0,849	1	0,903	2	0,834	1	0,809	2
Rio de Janeiro	0,792	2	0,866	3	0,698	2	0,811	1
Distrito Federal	0,744	3	0,949	1	0,511	7	0,772	3
Rio Grande do Sul	0,711	4	0,720	4	0,692	3	0,722	5
Paraná	0,696	5	0,717	5	0,647	4	0,724	4
Santa Catarina	0,648	6	0,708	6	0,573	6	0,662	6
Minas Gerais	0,589	7	0,567	8	0,594	5	0,608	8
Mato Grosso do Sul	0,506	8	0,619	7	0,313	16	0,586	9
Espírito Santo	0,475	9	0,482	11	0,333	12	0,610	7
Pernambuco	0,436	10	0,529	10	0,357	8	0,423	13
Paraíba	0,432	11	0,540	9	0,356	9	0,399	15
Sergipe	0,408	12	0,459	12	0,258	20	0,505	11
Rio Grande do Norte	0,400	14	0,365	19	0,344	10	0,491	12
Goiás	0,401	13	0,394	15	0,302	17	0,506	10
Amazonas	0,385	15	0,426	13	0,330	13	0,400	14
Ceará	0,352	16	0,387	16	0,336	11	0,331	22
Mato Grosso	0,343	17	0,402	14	0,262	19	0,366	19
Bahia	0,341	18	0,327	20	0,317	15	0,377	18
Amapá	0,329	19	0,309	22	0,320	14	0,359	20
Tocantins	0,312	20	0,367	18	0,232	26	0,336	21
Pará	0,299	21	0,377	17	0,235	24	0,284	24
Alagoas	0,299	22	0,266	24	0,248	21	0,382	16
Acre	0,299	23	0,323	21	0,285	18	0,287	23
Roraima	0,295	24	0,279	23	0,222	27	0,382	17
Piauí	0,237	25	0,211	25	0,242	23	0,257	26
Rondônia	0,225	26	0,177	26	0,234	25	0,265	25
Maranhão	0,192	27	0,154	27	0,246	22	0,176	27

4.1 Relação entre o ICE-F e o PIB per capita

Conforme a abordagem de Porter, a competitividade deve estar relacionada ao padrão de vida dos cidadãos das respectivas regiões. Uma medida de padrão de vida, frequentemente utilizada, é o PIB per capita. Assim, espera-se que o ICE-F esteja relacionado positivamente com esta variável. Os resultados reportados no Quadro 4 e nas Figuras 3 a 6 corroboram essa expectativa¹.

De fato, existe uma forte correlação entre o ICE-F e seus grupos com o PIB per capita estadual. Os resultados visualizados nas Figuras 3 a 6 são particularmente interessantes porque permitem analisar o potencial competitivo capturado pelo ICE-F, no que se refere às condições dos fatores produtivos, e o resultado obtido em termos de PIB per capita para cada UF. Em outras palavras, as UFs posicionadas acima da reta de ajustamento refletem uma performance relativamente mais positiva de geração de PIB per capita face suas condições competitivas avaliadas pelo ICE-F, enquanto o inverso vale para as UFs posicionadas abaixo da reta de ajustamento. Contudo, nota-se que o Distrito Federal comporta-se como um outlier na medida em que apresenta um PIB per capita bastante elevado. Este resultado é recorrente em estudos com similar recorte territorial e pode ser compreendido à luz da concentração das atividades do governo federal nesta região.

ICE-F	Qualificação da força de trabalho	Conhecimento e Inovação	Infra-estrutura
0,88	0,88	0,76	0,88

¹ O PIB per capita refere-se ao ano de 2003, embora muitas variáveis do ICE-F apresentem um *lag* de até 2 anos em relação a 2003. Contudo, como essas variáveis possuem uma característica estrutural, as conclusões não são comprometidas.

Figura 3: Relação entre o PIB per capita e o ICE-F

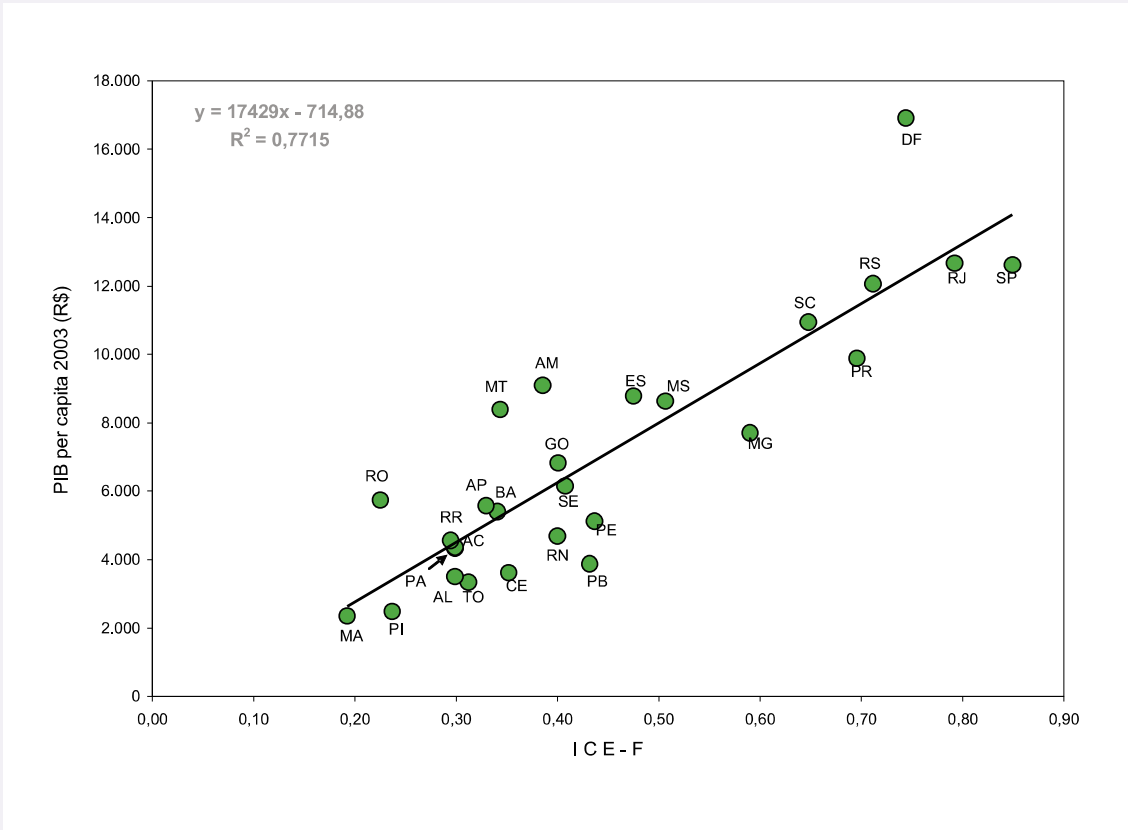


Figura 4: Relação entre o PIB per capita e o índice do grupo qualificação da força de trabalho

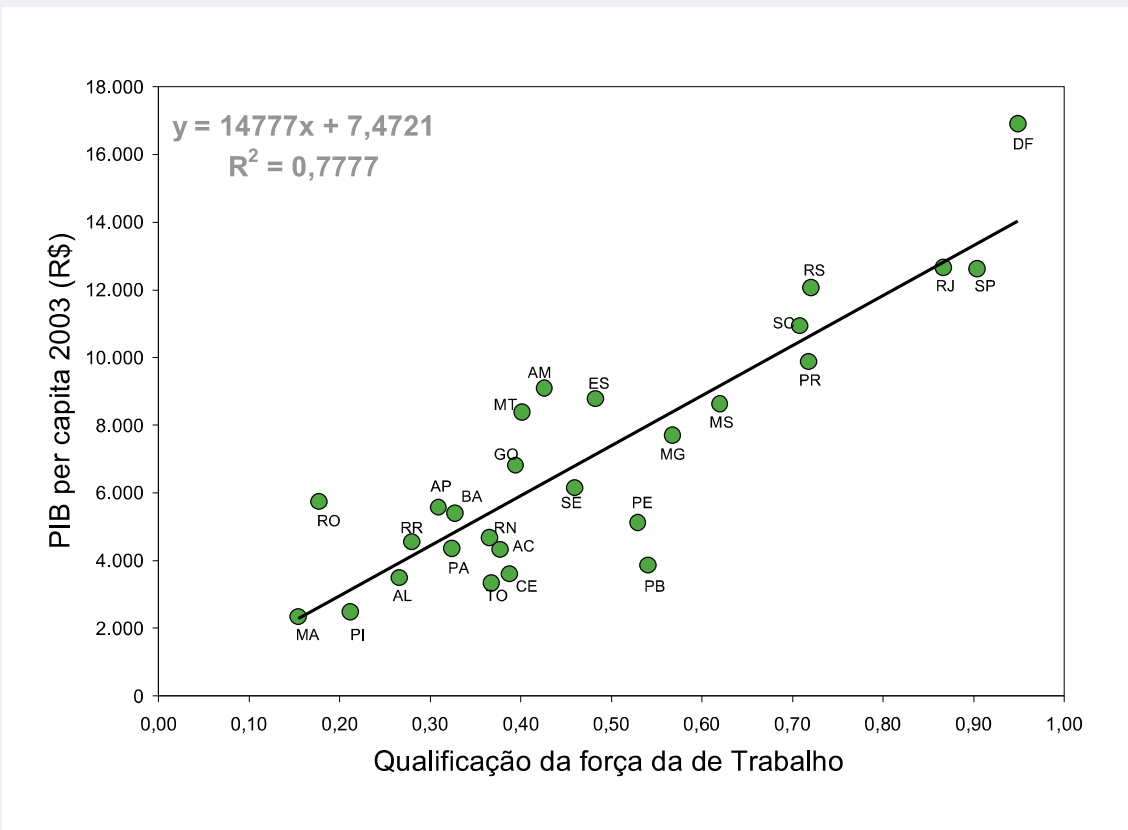


Figura 5: Relação entre o PIB per capita e o índice do grupo qualificação da conhecimento e inovação

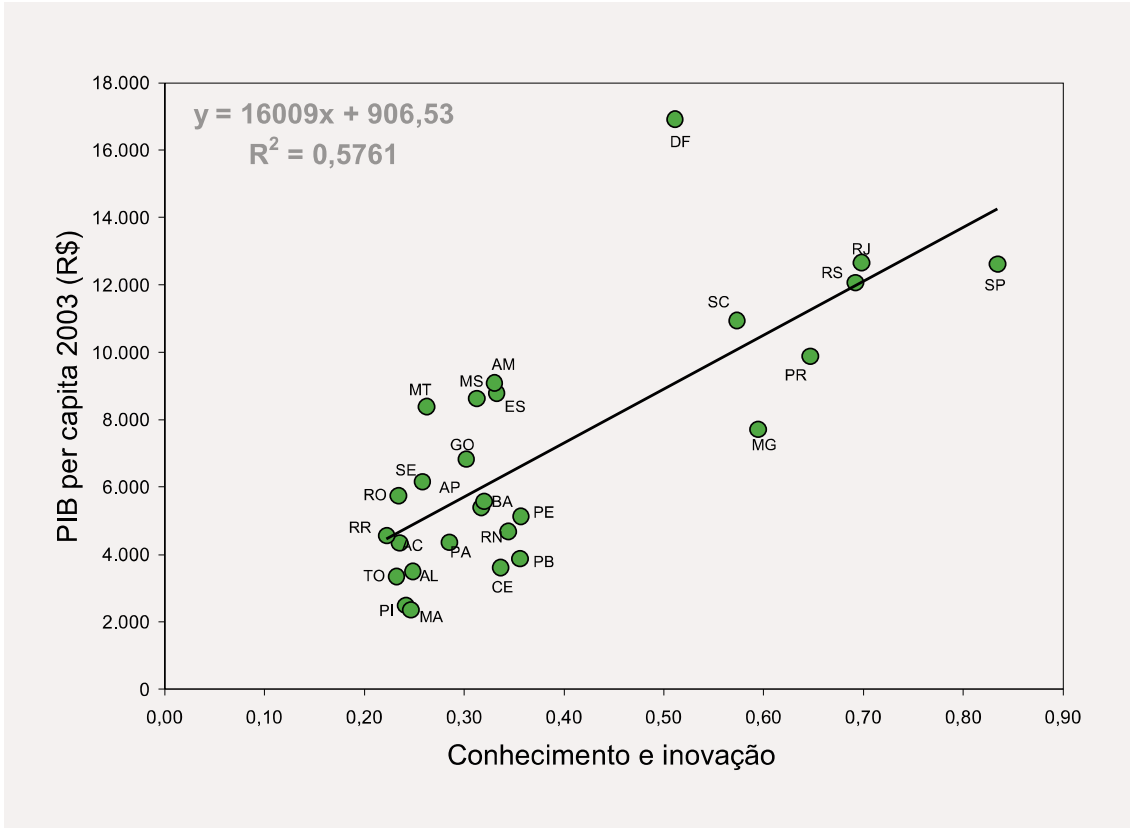
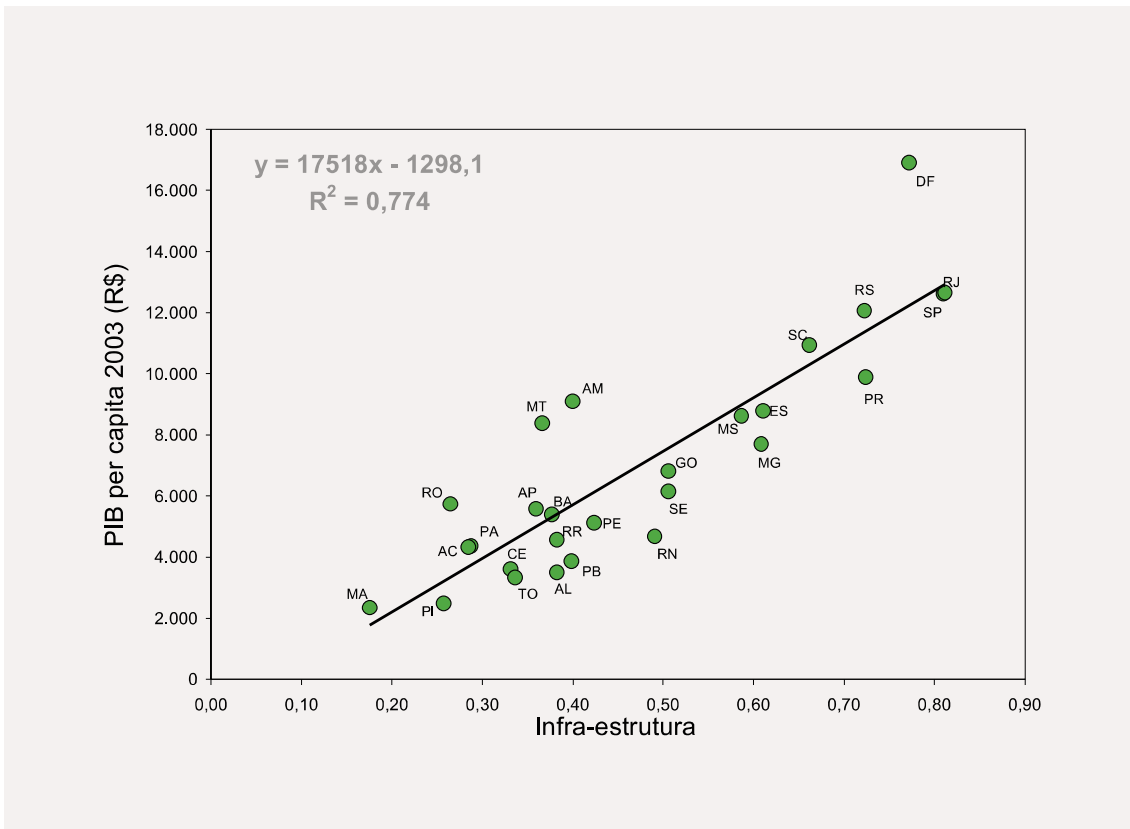


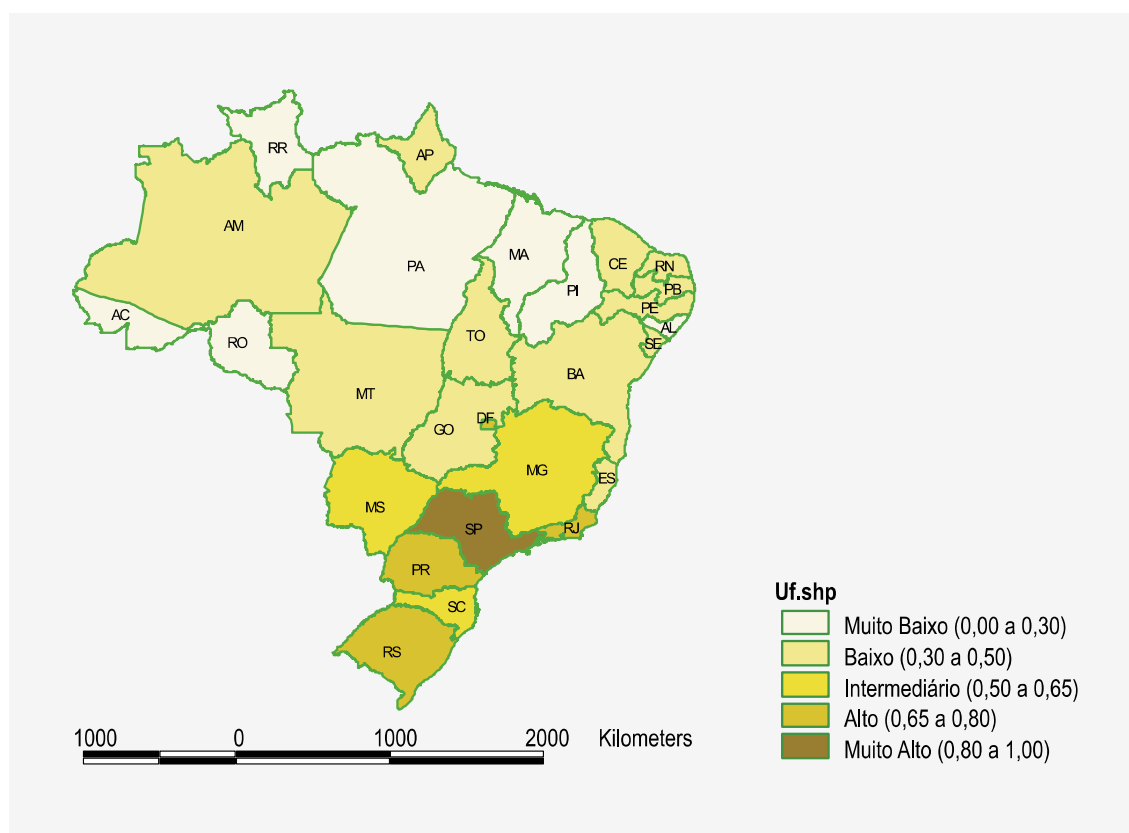
Figura 6: Relação entre o PIB per capita e o índice do grupo infra-estrutura



4.2 Categorização das UFs

Para uma visão mais clara da distribuição do padrão competitivo espacial segundo o ICE-F, procedeu-se a uma categorização das UFs em cinco tipologias: muito baixo (0,00 a 0,30), baixo (0,30 a 0,50), intermediário (0,50 a 0,65), alto (0,65 a 0,80) e muito alto (0,80 a 1,00). Os resultados desta categorização estão expostos na Figura 7. Entretanto, o objetivo do ICE-F não é apenas produzir um *rank* ou uma tipologia síntese das UFs, mas também funcionar como um sistema de indicadores útil para o aperfeiçoamento competitivo de todas as UFs e, portanto, do país como um todo. Nessa perspectiva, o mesmo procedimento de categorização foi aplicado no conjunto de indicadores que pertencem aos grupos e subgrupos do ICE-F. Os resultados são apresentados no Quadro 5 e, assim, possibilitam visualizar um mapa pleno sobre os pontos fracos e pontos fortes das UFs que pode ser utilizado para estabelecer *benchmarks* e definir ações visando o aprimoramento das condições de competitividade tocante aos fatores produtivos.

Figura 7: Categorização das UFs segundo o ICE-F



Quadro 5: Categorização dos indicadores que compõem o ICE-F

Índice	Indicador	UF																										
		AC	AM	AP	PA	RO	RR	TO	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	DF	GO	MS	MT	ES	MG	RJ	SP	PR	RS	SC
Índice	Indicador	Norte							Nordeste							Centro-Oeste					Sudeste				Sul			
		AC	AM	AP	PA	RO	RR	TO	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	DF	GO	MS	MT	ES	MG	RJ	SP	PR	RS	SC
Energia	Capacidade instalada de refino de petróleo	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Capacidade instalada de gás natural	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Capacidade instalada de geração elétrica	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Consumo de GLP	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Consumo residencial de energia elétrica	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Saúde	Domicílios com água encanada	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Domicílios com rede de esgoto	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Equipamentos de saúde	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Odontologistas	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Enfermeiros	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Médicos	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Comunicação	Linhas celulares	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Domicílios com telefone fixo	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Domicílios com internet	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Domicílios com computadores	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Transporte	Aeropostos	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Terminais hidroviários	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Densidade ferroviária	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Rodovias pavimentadas	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Densidade rodoviária	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Conhecimento e inovação	Exportação de produtos de alta tecnologia	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Patentes	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Total de grupos de pesquisa	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Grupos de pesquisa que interagem com empresas	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Total dos cursos de pós-graduação	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Cursos de pós-graduação bem conceituados	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Ensino profissionalizante	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Universidades	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Qualificação da força de trabalho	Ocupados em tecnologia	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Empregados com superior completo	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Doutores	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Cargos de tecnologia com superior completo	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	Gerentes e diretores com curso superior	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
	População com mais de 10 anos de estudo	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
UF		AC	AM	AP	PA	RO	RR	TO	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	DF	GO	MS	MT	ES	MG	RJ	SP	PR	RS	SC
Região		Norte							Nordeste							Centro-Oeste					Sudeste				Sul			

Nota: ● Muito Baixo (0,00 a 0,30) ● Baixo (0,30 a 0,50) ● Intermediário (0,50 a 0,65) ● Alto: (0,65 a 0,80) ● Muito alto (0,80 a 1,00).